

Avaliação dos instrumentos de gestão do SUS: relato de experiência sobre a vigilância em saúde no município de Natal/RN

Valeska da Costa Silva; Rodrigo Antônio da Silva; Richardson Alan de Souza Nepomuceno

Introdução: Para a construção do planejamento é necessário que haja documentos norteadores ao longo de todo seu processo, dentre eles o Plano de Saúde (PS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatórios de Gestão. O relato de experiência descreve a avaliação das metas da Vigilância em Saúde do município de Natal, trazendo como parâmetro os anos de 2019 a 2022. **Objetivo:** Este relato de experiência tem por objetivo a avaliação do Planejamento da Gestão com ênfase na Vigilância em Saúde do município de Natal nos últimos 5 anos, utilizando os instrumentos de gestão do SUS. **Desenvolvimento:** A Vigilância em Saúde teve suas metas construídas de modo ascendente durante todo o seu processo, usando como estratégia as oficinas distritais, incluindo os usuários e trabalhadores da saúde. Nos anos de 2018 a 2021, a vigilância possuiu 39 metas no PS, sendo executadas apenas 49% das metas para o quadriênio. Hoje no PS (2022-2025) conta com 33 metas com ênfase nas vigilâncias, sendo elas primordiais para a execução de ações e recursos. Ações estas que são programadas na PAS. No ano de 2022, foram programadas 149 ações, portanto, na sua avaliação foram apenas executadas 53%. A avaliação é fundamental para realizar um julgamento de valor para qualquer situação de intervenção, sendo subsídio para tomada de decisões, uma atividade importante para a melhoria do território. **Conclusão:** Diante dos dados avaliados, é necessário que haja uma reprogramação das metas já determinadas para as vigilâncias para que possam ser executadas de acordo com as necessidades da população. Ademais, é intrinsecamente importante ações de educação permanente com ênfase no planejamento e em ferramentas.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Gestão Pública da Saúde; Instrumentos de Gestão; Gestão do SUS; Planejamento.